



LEI N° 237/2023 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023.

DISPÕE SOBRE A ALTERAÇÃO DO
DOCUMENTO ANEXO NO ART. 1° DA
LEI MUNICIPAL 182/2022.

O PREFEITO MUNICIPAL DE AIUABA, Ramilson Moraes, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento às disposições da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1°. Esta Lei tem por objeto alterar o documento anexo no art. 1° da Lei Municipal n° 182/2022, atualizando-se o Plano Municipal pela Primeira Infância.

Art. 2°. Fica alterado o documento anexo no art.1° da Lei Municipal n°182/2022, na forma do documento anexo desta Lei.

Art. 3°. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE AIUABA, EM 12 DE DEZEMBRO DE 2023.


RAMILSON ARAÚJO MORAES
Prefeito Municipal



AIUABA-CE 2022



**RAMILSON ARAUJO MORAES
PREFEITO**

**MARINES ALVES SALES DE MORAES
VICE-PREFEITA**

**ANTONIO MANOEL DE ARAUJO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

**FRANCISCO EDUARDO FEITOSA DE BRITO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**MARIA LINDALVA ANDRADE MORAES
SECRETARIA DE SAÚDE**

**MARIANA ANDRADE MORAES
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARIA GERUSIA FEITOSA MORAES ANDRADE
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPREENDEDORISMO**

**JOSE MENDES ANDRADE
SECRETARIA INFRAESTRUTURA E URBANISMO**

**GENEIS ALVES DE SOUSA
SECRETARIA MEIO AMBIENTE**

**LUIS SILVA JUNIOR
SECRETARIA DE ESPORTE, TURISMO E JUVENTUDE**

**WELISON DE SOUSA BEZERAA
SECRETARIA DE AGRICULTURA E DEFESA CIVIL**

**ELISSANDRA ARAUJO MORAES
SECRETARIA DE FINANÇAS**

Comitê Gestor Municipal de implementação do PMPI

O Comitê do PMPI, com a função de coordenar todo o processo de elaboração dos documentos que integrarão o plano, bem como realizar avaliações e pareceres a respeito do PMPI 2022-2031.

Nomes que compõe o Comitê e suas representatividades:

Representantes do executivo municipal: Titular: Francisco Joelmir Cavalcante e Suplente: Fernanda Adelina Siqueira de Araújo;

Representantes da Assistência Social: Titular: Elaine Cristina de Castro e Suplente: Jonas Morais Sousa;

Representantes da Secretaria de Saúde: Titular: Antonio Kelson Mota e Suplente: Kamila Andrade Ferreira;

Representantes da Secretaria de Educação: Titular: Fabiana Fernandes Silva e Suplente: Antonia Louzineide de Araújo Oliveira;

Representantes do Hospital Municipal NSP: Titular: Maria Docilangea de Castro e Suplente: Aristótenes Silva Farias;

Representantes da Secretaria Municipal de Cultura: Titular: Silvana Pereira Sabino e Suplente: Ediene Sales de Sousa.

Representantes da Secretaria de Esportes: Titular: Francisco Feitosa Mota e Suplente e Luis Silva Junior.



AIUABA
PREFEITURA MUNICIPAL

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO



NUCA



Núcleo de Cidadania d@s Adolescentes



**SECRETARIA MUNICIPAL
DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E EMPREENDEDORISMO**



SECRETARIA MUNICIPAL DE
**Assistência
Social** AIUABA-CE



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE
AIUABA

ifa
Instituto da
Infância

SEJUV
SECRETARIA DE ESPORTE E JUVENTUDE
DE AIUABA-CE

CRIANÇAS PENSANDO UM FUTURO



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. MENSAGEM DO PREFEITO..... | 8 |
| 2. APRESENTAÇÃO..... | 9 |
| 2.1 JUSTIFICATIVA..... | 10 |
| 3. INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 3.1 MARCO LÓGICO..... | 14 |
| 4. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO..... | 16 |
| 4.1 INDICADORES SOCIAIS..... | 16 |
| 4.2 ÁRVORE..... | 19 |
| 4.3 DIAGNÓSTICO..... | 20 |
| 5. EIXOS PRIORITÁRIOS..... | 25 |
| 5.1 EIXO CRIANÇA COM SAÚDE..... | 25 |
| 5.2 EIXO CRIANÇA COM ASSISTÊNCIA SOCIAL..... | 27 |
| 5.3 EIXO CRIANÇA COM EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE..... | 30 |
| 5.4 EIXO CRIANÇA COM PROTEÇÃO..... | 33 |
| 5.5 ...EIXO CRIANÇA COM ESPAÇOS DE LAZER, MAIO AMBIENTE, INTERNET, PRODUTOS DE CONSUMO INFANTIL E MORADIA..... | 34 |
| 6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO..... | 36 |
| 7. CONCLUSÃO..... | 38 |
| 8. AS CRIANÇAS..... | 39 |
| 9. REFERÊNCIAS..... | 46 |
| 10. ANEXOS..... | 47 |

MENSAGEM DO PREFEITO

A Lei Federal nº 13.267/2016, que trata de Políticas Públicas voltadas à primeira infância, estabelecendo princípios e diretrizes, traz que “a infância constitui uma etapa da vida com sentido e conteúdos próprios”.

Por isso, não olhamos para as crianças na perspectiva do adulto que desejamos que sejam, mas como cidadãos, sujeitos de direitos, enquanto crianças.

Compreendê-las como pessoas, como sujeitos em desenvolvimento constante, implica-nos conferir plenitude no contexto momentâneo da primeira infância, e por ela ter sentido em si mesma.

Pensar assim, nos motiva a seguir em frente na busca da garantia de direitos para as nossas crianças pequenas de nosso município, não mediremos esforços.

O Plano Municipal pela Primeira Infância – PMPI, se torna um instrumento que norteará ações futuras para o Pleno Desenvolvimento da Primeira Infância de nossa AIUABA, período importante e essencial da vida do ser humano.

Precisamos coletivamente, unir esforços, para que as estratégias e ações construídas intersetorialmente e que compõe este PMPI, possam ser alcançadas, concretizando-se de fato, em políticas públicas que atendam a primeira infância no município.

APRESENTAÇÃO

O objetivo primordial é que tenham vida plena. A plenitude de cada criança, como a plenitude da infância, é um conceito que se ajusta à dimensão pessoal de cada uma; não podemos delimitá-la, a priori, mas antes surpreender-nos diante do “infinito de cada criança”.

PNPI (2010)

O Plano Municipal pela Primeira Infância do município de AIUABA, estado do Ceará vem ao encontro da necessidade de readequação, a partir de diagnóstico realizado, com ampliação de políticas públicas, por meio de estratégias e ações que garantam no médio e longo prazo os direitos das crianças pequenas.

Diante dos desafios que se apresentam, como o combate à mortalidade infantil, as dificuldades regionais, a busca ativa vacinal e o enfrentamento das consequências causadas pela pandemia da COVID-19, faz com que o município aloque diversos esforços para que os direitos de crianças sejam resguardados.

É preciso priorizar os cuidados com a saúde da criança desde sua gestação. Diante disso, é fundamental compreender que o bebê foi concebido. Neste contexto, salienta-se que existem também às gestações, onde nem sempre são planejadas, podendo ocorrer o comprometimento emocional da gestante. Em muitos dos casos, podemos observar que muitas doenças nas crianças são adquiridas durante a gestação, por consequências de drogas e violências.

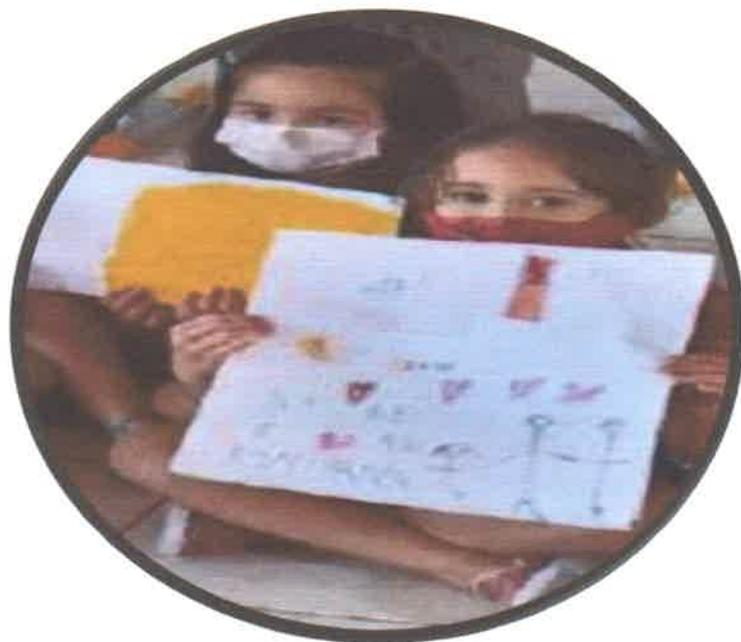
Justificativa



Para que um plano municipal pela primeira infância?

A criança é inocente, vulnerável e dependente. Também é curiosa, ativa e cheia de esperança. Seu universo deve ser de alegria e paz, de brincadeiras, de aprendizagem e crescimento. Seu futuro deve ser moldado pela harmonia e pela cooperação. Seu desenvolvimento deve transcender à medida que amplia suas perspectivas e adquire novas experiências.

(ONU – CONFERÊNCIA DE CÚPULA SOBRE A CRIANÇA, 1990)



Neste contexto, o Plano Municipal Pela Primeira Infância - PMPI do município de AIUABA, procurou a partir do diagnóstico realizado, identificar prioridades básicas, construindo ações objetivas que fomentasse políticas públicas para o atendimento das crianças da primeira infância no município.

É primordial, compreender os primeiros anos de vida da criança pequena, para que esta possa se desenvolver respeitando sua plenitude.

A partir da construção do PMPI no município, com a participação de diversos segmentos e órgãos da administração municipal, foi possível identificar e mapear as potencialidades e as dificuldades, e assim apontar caminhos, com estratégias e ações para o alcance das metas e objetivos propostos.

INTRODUÇÃO

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

(CF Art. 227).



Atividade com crianças – Refletindo sobre o futuro que queremos

Aiuaba, município localizado no sul do estado, na região dos inhamuns, tem uma população estimada em 2021, de 17.400 habitantes segundo IBGE. No último censo, a população era de 16.203 habitantes (IBGE,2010).

Nos últimos anos, Aiuaba vem investindo e fomentando políticas públicas de atenção à Primeira Infância, ampliando os direitos de crianças, como algumas anunciadas a seguir:

- I. Institucionalização na Semana do Bebê no município;
- II. Execução do Programa Criança Feliz;
- III. Construção de novos centros de educação infantil;
- IV. Construção de brinquedopraças;

Visando ampliar o atendimento, o município pretendia saber que espaços e cenários seriam necessários para contribuir na construção de uma primeira infância nos próximos 10 anos? De que maneira poderíamos pensar e queríamos nossas crianças vivendo na próxima década? O que seria necessário para esta construção? Por onde começaríamos? Quais ações e estratégias precisariam ser realizadas?

A partir destes desafios, e considerando os segmentos trabalhados, foi possível projetar um município com políticas públicas desafiadoras e que tenham como objetivo fomentar a primeira infância no município, para os próximos 10 anos.

Diante deste contexto, o Plano Municipal Pela Primeira Infância, vem culminar e convergir com os anseios preconizados nos planos nacional e estadual pela primeira infância.

As propostas e ações apresentadas a partir deste documento situam-se na concepção da criança como sujeito, se caracterizando em um resultado coletivo intersetorial, que buscou olhar para a temática da primeira infância, a partir de seu diagnóstico, iniciado em 2021.

Como fundamento, temos no Plano Nacional pela Primeira Infância, os subsídios para as discussões e debates no processo de construção, bem como às diversas experiências colaboradoras dos sujeitos que o construíram.

Nas construções coletivas, foram realizados momentos desafiadores, debates, apresentação de dados, reflexões a respeito do desenvolvimento da criança pequena, no sentido de promoção das oportunidades para olhares diferentes, independente dos temas propostos.

Existiram também, dificuldades no processo de coleta e obtenção de dados e informações para a construção. No entanto, o trabalho intersetorial promoveu a participação de diversos segmentos, dos órgãos governamentais, de diferentes conselhos e de profissionais de diferentes segmentos, garantindo assim que houvesse solução de continuidade.

Na metodologia de construção deste documento, foi possível interagir com as crianças, a partir de visitas junto às creches, intermediada pelas técnicas da secretaria de educação e membros da comissão do PMPI 2022-2031.

Marco lógico

“A vida de dezenas de milhares de meninos e meninas pode ser salva, todos os dias, porque as causas dessas mortes são facilmente evitáveis.”

(ONU – Conferência Mundial de Cúpula sobre a Criança, 1990)

Seguindo uma lógica de olhar tanto para o Plano Nacional pela Primeira Infância e para o Plano Estadual, o PMPI do município de Aiuaba, fundamenta-se na perspectiva universal de a criança ter seus direitos garantidos, como a ampliação ao acesso primordial à saúde, à educação, à proteção social, ao lazer, e a todas as formas que lhe assegure um desenvolvimento pleno de suas relações humanas.

Neste contexto, o PMPI do município de Aiuaba, tem o compromisso de prezar pela iniciativa de revisar a legislação sobre o assunto, buscando embasamento para a proposição das estratégias, das metas e das ações que serão propostas, tendo em vista seu cumprimento nos prazos estabelecidos.

Como explicita a Carta Magna brasileira, em seu Art. 227, estabelecendo, dentre outros direitos, o “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade, o direito [...] à saúde [...]”.

Ainda em complemento ao citado a cima, podemos observar na Carta Magna, o estabelecimento:

- Promoção de programas de assistência integral à saúde da criança [...], admitida à participação de entidades não governamentais e obedecendo aos seguintes preceitos: aplicação de percentual dos recursos públicos destinados à saúde na assistência materno-infantil; criação de programas de prevenção e atendimento especializado para pessoas com deficiência física, sensorial ou mental; eliminação de obstáculos arquitetônicos e de todas as formas de discriminação (Art. 227, §1º);
- Garantia de acesso adequado às pessoas com deficiências (logradouros, edifícios, veículos...) (Art. 227, §2º);
- Punição severa ao abuso, à violência e à exploração sexual da criança e do adolescente (Art. 227, §4º);
- A saúde é direito de todos e dever do Estado (Art. 196).

De fato, a própria Lei Orgânica do Município de Aiuaba (Lei Orgânica, 1989), confirma e reafirma estes direitos reportados anteriormente, garantindo os direitos das crianças já mencionados.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de AIUABA, está localizado no sul do Estado do Ceará, mais precisamente macrorregião dos Inhamuns, distante cerca de 450 km da capital do estado, Fortaleza.

Indicadores sociais

Quanto a população são 17.493 segundo as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas (IBGE), ocupando a 120ª posição no ranking estadual e 2.035ª posição no ranking nacional. Quanto aos indicadores sociais, possui um IDHM de 0,57, ocupando 171ª no ranking estadual e 4.802ª no ranking nacional.

A taxa de mortalidade infantil média no município apresenta 11.43 para 1.000 nascidos vivos.

As internações devido a doenças, como a diarreias são de 0.5 para cada 1.000 habitante, e em comparação com todos os municípios do estado, fica nas posições 105 de 184 e 131 de 184, respectivamente, (IBGE,2010).

O PIB (R\$ milhões) representa 111,16, ocupando a 138ª posição no ranking estadual e 3.659ª posição no ranking nacional.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativos ao ano de 2020, o município possuía uma estimativa populacional de 17.493 habitantes distribuídos em uma área de 2.438,56km.

Isto significa uma densidade demográfica de 7,13 habitantes por km, o que o coloca na posição 184ª do ranking de densidade demográfica dos municípios do seu estado.

Ainda conforme a metodologia aplicada pela comissão do PMPI, de orientação do IFAN – Instituto da Infância, segue relatório dos dados de indicadores demográficos do município coletados.

1.1.1 População por situação de domicílio e sexo ^{*20}

| Divisão Administrativa | | | Zona Urbana | | | Zona Rural | | |
|------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres |
| Município Total | 8.640 | 8.530 | 17.170 | 4.327 | 4.495 | 8.348 | 4.313 | 4.035 |

1.1.2 População por grupos de

Idade *21

| Divisão Administrativa | 0 a 4 anos | 5 a 9 anos | 10 a 14 anos | 15 a 19 anos | 20 a 59 anos | Acima de 60 anos |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Município Total | 1.602 | 1.707 | 2.120 | 1.838 | 7.821 | 2.082 |

1.1.3 População por grupos de Idade.

| Divisão Administrativa | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Sem declaração |
|-------------------------|--------------|--------------|------------|---------------|-----------|----------------|
| Faixa Etária | 5.032 | 1.164 | 180 | 24.342 | 10 | 1.806 |
| 0 a 4 anos | 534 | 21 | 7 | 1.040 | 0 | 0 |
| 5 a 9 anos | 459 | 26 | 10 | 1.211 | 1 | 0 |
| 10 a 14 anos | 531 | 56 | 10 | 1523 | 0 | 0 |
| 15 a 19 anos | 444 | 56 | 7 | 1.331 | 0 | 0 |
| 20 a 59 anos | 43 | 304 | 43 | 5.622 | 3 | 0 |
| Acima de 60 anos | 505 | 119 | 13 | 1444 | 1 | 0 |
| Total | 2516 | 582 | 90 | 12.171 | 5 | 1806 |

1.1.4 - Existência de Registro de Nascimento.

| Divisão Administrativa | Tipos de Registro | | |
|------------------------|-------------------|--|---------------|
| | Registro Civil | Declaração de Nascimento obtido na maternidade | Registro Rani |
| Município Total | | | |
| % de Crianças | 0 | 0 | 0 |
| Quantidade de Crianças | 307 | 285 | 0 |

1.1.5 Domicílios particulares permanentes, moradores de domicílios permanentes e média de moradores de

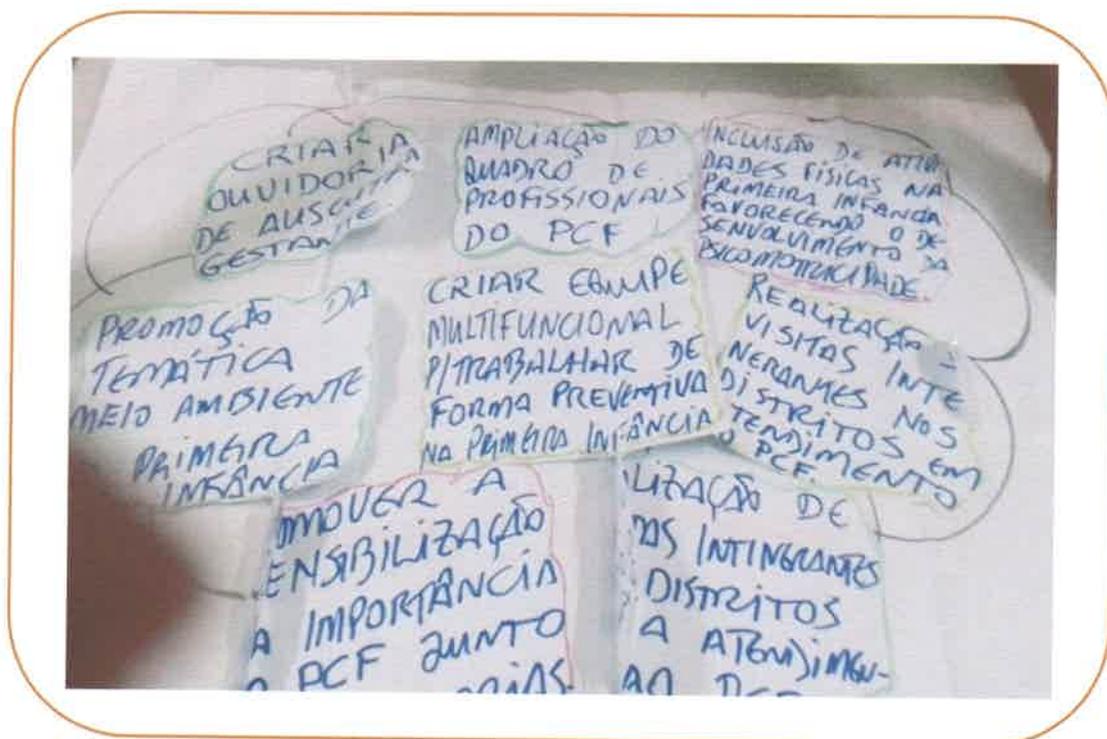
domicílios particulares permanentes por situação de domicílio.

| Divisão Administrativa | Moradores em domicílios particulares permanentes | | | | | | | | | | |
|------------------------|--|-------|-------------------------------|---|-----------------------------------|--------|---------|----------------|--------------------|-------------|---------------------|
| | Tipo de Domicílio | | | | Condição de ocupação do domicílio | | | | Média de Moradores | | |
| | Apartamento | Casa | Casa de Vila ou em Condomínio | HABITAÇÃO EM CASA DE CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA DE PORCO | Alugado | Cedido | Próprio | Outra Condição | 1 Morador | 2 Moradores | 3 ou mais moradores |
| Município | - | | | - | | | | | | | |
| Quantidade | | 4.494 | 16 | - | 285 | 553 | 3.620 | 52 | 473 | 816 | 3.221 |

1.1.6. Domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita.

| Divisão Administrativa | Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo) | | | | | | | |
|------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------|----------------|
| | Até ¼ | Mais de ¼ a ½ | Mais de ½ a 1 | Mais de 1 a 2 | Mais de 2 a 3 | Mais de 3 a 5 | Mais de 5 | Sem rendimento |
| | Município Total | 2.013 | 1.548 | 3.032 | 997 | 242 | 127 | 118 |
| Quantidade | 2.013 | 1.548 | 3.032 | 997 | 242 | 127 | 118 | 5.697 |

Árvore



Diagnóstico

No tocante a metodologia utilizada, se deu a partir da realização do diagnóstico, de forma intersetorial, onde foi possível identificar as principais carências existentes no âmbito municipal no tocante à primeira infância.

Com o diagnóstico em mãos, realizado com diversos setores da administração municipal, para identificar e mapear as situações problemas, os desafios e quais estratégias poderiam ser tomadas, na construção do plano, foi possível identificar um ponto de partida e apontar o caminho para os próximos 10 anos.

O Comitê Gestor municipal do PCF, reuniu os diversos segmentos envolvidos diretamente, para que a construção acontecesse de forma intersetorial e com a participação de setores estratégicos.

Com esta estratégia, foi possível identificar situações problemas, perceber os desafios, que serviram de base para a construção do PMPI.

PMPI AIUABA - Diagnóstico 2021

| | |
|--------------------------|---|
| Situação Problema | Realização de visitas intinerantes aos Distritos para promover e ampliar o Programa Criança Feliz no município. |
| Área | Cidade, Administração, Meio Ambiente e Esporte. |

| |
|---|
| Desafios encontrados |
| D1.: Criar estrutura com recursos humanos; |
| D2.: Construir uma agenda municipal do PCF; |
| D3.: Ampliar às ações intersetoriais. |

| |
|--|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Qualificar o pessoal dos recursos humanos; |
| D2.: Criar o plano de ação da agenda municipal do PCF; |
| D3.: Propor a criação de um quadro de recursos humanos para extensão de atuação do PCF no município. |

| | |
|--------------------------|---|
| Situação Problema | Criar uma ouvidoria de ausculta à gestante no município |
| Área | Saúde |

| |
|---|
| Desafios encontrados |
| D1.: Institucionalizar à ouvidoria específica de ausculta à gestante; |
| D2.: Ampliar o trabalho intersetorial; |
| D3.: Criar meios de comunicação e de divulgação específicos. |

| |
|---|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Qualificar e/ou contratar profissionais com formação específica; |
| D2.: Fomentar e intensificar ações intersetoriais; |

D3.: Trabalhar com a questão da conscientização da população.

| | |
|--------------------------|--|
| Situação Problema | Promover a Inclusão de atividades físicas com às crianças de Educação infantil, favorecendo o desenvolvimento da psicomotricidade . |
| Área | Educação e Esporte |

| |
|--|
| Desafios encontrados |
| D1.: Qualificação dos profissionais para atuarem nas atividades; |
| D2.: construção e/ou adequação de espaços para o desenvolvimento das atividades; |
| D3.: Busca de apoio financeiro e parcerias para o desenvolvimento das ações. |

| |
|--|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Mobilizar os profissionais e qualificar para o atendimento das exigências; |
| D2.: Construir ou adequar espaços para à realização das atividades; |
| D3.: Fomentar parcerias de apoio e convênios com governos estadual e federal, bem como o terceiro setor. |

| | |
|--------------------------|--|
| Situação Problema | Ampliação do quadro de profissionais/recursos humanos do PCF de acordo com as demandas municipais. |
| Área | Assistência Social |

| |
|---|
| Desafios encontrados |
| D1.: Ampliação do PCF no município às comunidades rurais; |
| D2.: Criar estruturas intersetorial ou adaptar nos distritos; |
| D3.: Qualificação das equipes. |

| |
|---|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Realizar diagnósticos setoriais para levantamento de demandas; |
| D2.: Buscar apoio financeiro e parcerias junto a outros entes governamentais; |
| D3.: Fomentar à formação continuada dos recursos humanos. |

| | |
|--------------------------|---|
| Situação Problema | Criar quadro com equipe multifuncional para trabalhar de forma preventiva com à primeira infância e seus transtornos globais. |
| Área | Educação |

| |
|--|
| Desafios encontrados |
| D1.: Instituição da política intersetorial de prevenção na primeira infância no tocante aos transtornos globais; |
| D2.: Qualificação dos recursos humanos existentes; |
| D3.: Fomentar o trabalho intersetorial. |

| |
|------------------------------|
| Possíveis Estratégias |
|------------------------------|

| |
|--|
| E1.: Instituir política pública intersetorial de prevenção à primeira infância; |
| D2.: Qualificar e fomentar o processo de formação continuada dos profissionais alocados; |
| D3.: Criar um plano de ação, executar e acompanhar o desenvolvimento. |

| | |
|--------------------------|--|
| Situação Problema | Ampliação do trabalho no contexto da primeira infância de forma intersetorial. |
| Área | Assistência Social |

| |
|---|
| Desafios encontrados |
| D1.: Ampliação da sensibilização e do trabalho entre secretarias e órgãos; |
| D2.: Fomento às políticas públicas ligadas à primeira infância intersetorial; |
| D3.: Participação dos diversos segmentos da administração pública municipal nos trabalhos ante à primeira infância. |

| |
|---|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Promover momentos de interação entre os diversos setores e segmentos; |
| D2.: Instituir políticas públicas voltadas à valorização do trabalho com à primeira infância entre os segmentos variados; |
| D3.: Ampliar à participação de segmentos no PCF, com ênfase no trabalho intersetorial. |

| | |
|--------------------------|--|
| Situação Problema | Promoção da temática ambiental na primeira infância. |
| Área | Meio Ambiente e Educação |

| |
|--|
| Desafios encontrados |
| D1.: Ampliação da temática envolvendo o meio ambiente na primeira infância; |
| D2.: Fomento à parceria meio ambiente e educação, por meio de projetos educacionais; |
| D3.: Criação de fóruns permanentes para discussão da temática meio ambiente e primeira infância. |

| |
|---|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Criar parceria entre as secretarias, de meio ambiente e educação para promoção de temas ambientais voltados à primeira infância; |
| D2.: Ampliação de projetos educacionais de promoção da temática meio ambiente voltada à primeira infância; |
| D3.: Ampliar à participação |

| | |
|--------------------------|---|
| Situação Problema | Fortalecimento da rede de proteção em saúde mental no pós-pandemia. |
| Área | Assistência Social |

| |
|--|
| Desafios encontrados |
| D1.: Criação da rede de referência municipal de proteção à saúde mental no |

| |
|---|
| pós-pandemia; |
| D2.: Ampliação da equipe dos recursos humanos e estruturais; |
| D3.: Parcerias junto aos entes federativos e terceiro setor para o fomento e proteção à saúde mental. |

| |
|---|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Instituir a rede de proteção à saúde mental no município; |
| D2.: Melhorar a estrutura, ampliar e qualificar os recursos humanos; |
| D3.: Buscar e propor parcerias juntos aos entes federados e o terceiro setor visando ampliar o fomento e proteção à saúde mental. |

| | |
|--------------------------|--|
| Situação Problema | Formação continuada dos agentes comunitários de saúde. |
| Área | Saúde |

| |
|--|
| Desafios encontrados |
| D1.: Qualificação e formação continuada dos agentes comunitário de saúde voltada para à primeira infância; |
| D2.: Criação do fórum municipal dos agentes comunitários de saúde para primeira infância; |
| D3.: fomento ao trabalho intersetorial com parcerias. |

| |
|---|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Melhorar e ampliar as formas de qualificação dos profissionais agentes comunitários de saúde; |
| D2.: Propor a criação de um fórum comunitário para discussão e proposição de temas voltados aos agentes de saúde e a primeira infância; |
| D3.: Incentivar o trabalho intersetorial dos ACS com outros setores que trabalham com a primeira infância. |

| | |
|--------------------------|--|
| Situação Problema | Revisão e consolidação do plano estratégico municipal de educação infantil |
| Área | Educação |

| |
|---|
| Desafios encontrados |
| D1.: Institucionalização do Plano Estratégico municipal de educação infantil; |
| D2.: Ampliação das ações da SME na educação infantil; |
| D3.: Ampliação dos CEI municipais para à primeira infância. |

| |
|--|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Instituir o plano estratégico municipal voltado para educação infantil; |
| D2.: Criar em cada escola de educação infantil, o plano estratégico da escola para o fomento à educação infantil, respeitando as peculiaridades de cada unidade escolar; |
| D3.: Construção de mais CEI para à primeira infância. |

| | |
|--------------------------|--|
| Situação Problema | Formação continuada de gestores escolares e professores voltadas ao desenvolvimento da primeira infância |
| Área | Educação |

| |
|---|
| Desafios encontrados |
| D1.: Construção de um plano de formação específico para gestores e professores trabalharem com à primeira infância; |
| D2.: Qualificação de professores da rede, voltada à temática da primeira infância; |
| D3.: Busca Ativa e Ampliação de vagas nas creches em tempo integral. |

| |
|---|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Criar o plano de formação específico para gestores e professores voltado à primeira infância; |
| D2.: Ampliar a qualificação de professores da rede municipal voltada a temática da primeira infância. |
| D3.: Fomentar e apoiar a ampliação de vagas, promovendo a educação em tempo integral. |

| | |
|--------------------------|---|
| Situação Problema | Implantação do observatório da primeira infância no município |
| Área | Assistência Social, Saúde, Educação, etc; |

| |
|--|
| Desafios encontrados |
| D1.: Criação e institucionalização do observatório da primeira infância municipal; |
| D2.: Implantação da vigilância socioassistencial municipal; |
| D3.: Criação do fórum da primeira infância no município. |

| |
|---|
| Possíveis Estratégias |
| E1.: Instituir por meio de legislação específica, o observatório da primeira infância no município; |
| D2.: Instituir à vigilância socioassistencial no município; |
| D3.: Incentivar a criação do fórum da primeira infância no município e propor seminários municipais para discussão do tema. |

EIXOS PRIORITÁRIOS

EIXO 1: CRIANÇA COM SAÚDE

OBJETIVO: Empreender e apoiar ações que visem o fomento da qualidade de saúde pública para a primeira infância do Município.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

| OBJETIVO | AÇÃO | META |
|--|---|--|
| AMPLIAR OS MECANISMOS DE ESCUTA | Incluir a ouvidoria de ausculta às gestantes na ouvidoria municipal; Criar o Fórum Comunitário de agentes de saúde para a primeira infância. | Até dezembro de 2025 Incluir a ouvidoria de ausculta para gestantes na ouvidoria municipal. Até outubro 2025 criar o Fórum comunitário. |
| OFERTAR CURSOS, POR MEIO DE PARCERIAS, DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA | Ampliar, por meio de parcerias, a formação continuada dos agentes de saúde; | Até dezembro 2025 aumentar a oferta de cursos para 100% dos profissionais da saúde; Até dezembro 2026 garantir que pelo menos 65% dos agentes de saúde tenha formação adequada, por meio de parcerias de apoio; |
| REALIZAR A SEMANA DO BÊBÊ ANUALMENTE | Ampliar as ações durante a semana do bebê intersetorialmente. | Ação contínua anualmente até 2031. |
| INSTITUCIONALIZAR EQUIPE MULTISSETORIAL COM ESPECIALIDADES | Ampliar o quadro de profissionais com especialidades; | Até dezembro 2025, criar uma equipe municipal multisetorial. |
| FOMENTAR O ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA | Ampliar ações da Semana do Bêbê; Criar a casa de apoio à primeira infância no município, com estrutura e recursos materiais e humanos. | Contínua, anualmente, até outubro 2031. Até dezembro 2031 criar a casa de apoio a Primeira Infância no território. |

| | | |
|---|--|---|
| <p>CRIAR ESPAÇOS LÚDICOS NO HOSPITAL MUNICIPAL PARA ATENDER AS CRIANÇAS INTERNADAS.</p> | <p>Construir ou reformar sala de atendimento no hospital, mobilhada e adequada para atendimento às crianças de forma lúdica.</p> | <p>Até dezembro 2025</p> |
| <p>APOIAR A BUSCA ATIVA VACINAL</p> | <p>Criar o comitê da busca ativa vacinal;</p> | <p>Contínua até dezembro 2031 Realizar parcerias com o objetivo de ampliar a busca ativa vacinal.</p> |
| <p>INSTITUIR NA REDE MUNICIPAL, SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA.</p> | <p>Construir o núcleo ou readequar espaços para o atendimento e cuidado das crianças pequenas e sua saúde mental.</p> | <p>Até junho 2031</p> |

EIXO 2: CRIANÇA COM ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVO: Assegurar condições necessárias para a construção das políticas públicas e dos programas que fomentem a primeira infância no município.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

| OBJETIVO | AÇÃO | META |
|--|--|--------------------------|
| AMPLIAR O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ NO MUNICÍPIO | Ampliação, por meio de parcerias, dos Investimento dos recursos existentes. | Até dezembro de 2024 |
| | Estabelecer que seja alocado recursos na LOA e PPA; | Início até junho de 2024 |
| | Criar parcerias de apoio financeiro, para ampliar as equipes para os distritos. | Até junho de 2024 |
| CRIAR O OBSERVATÓRIO DA PRIMEIRA INFANCIA | Instituir por meio de legislação específica no município, o observatório da primeira infância. | Até dezembro de 2026 |
| CRIAR QUADRO DE PROFISSIONAIS MULTISSETORIAL PARA ATUAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA | Qualificação, por meio de parcerias de fomento e apoio financeiros e de recursos humanos. | Até dezembro de 2027 |
| FOMENTAR E FORTALECER A REDE DE PROTEÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO PÓS-PANDEMIA | Expandir os serviços voltados a saúde mental, por meio de parcerias com os entes estadual e federal; | Até junho 2024 |
| | Instituir, a partir da busca de apoio financeiro junto aos entes estaduais e federais, a vigilância sócio-assistencial no município; | Até junho 2025 |
| | Realizar adesão ao CAPS. | |
| | Propor parcerias, de apoio com recursos | Até dezembro de 2025 |

| | | |
|--|---|---|
| <p>FORMAR CONTINUAMENTE OS TÉCNICOS QUE ATENDEM CRIANÇAS PEQUENAS</p> | <p>diversos, para realização de palestras, cursos e oficinas de capacitação para todos os técnicos que atendam a primeira infância;</p> <p>Assegurar que os técnicos dos segmentos envolvidos com a primeira infância, participem das capacitações ofertadas.</p> | <p>Até dezembro de 2025</p> |
| <p>APOIAR A INSTITUIÇÃO DO SIPIA JUNTO AO CONSELHO TUTELAR</p> | <p>Apoiar o Conselho Tutelar na institucionalização do SIPIA e garantir que os conselheiros realizem formação continuada;</p> <p>Realizar as inscrições dos casos de violência no SIPIA.</p> | <p>A partir de dezembro 2022.</p> <p>Continua até 2031, com início em dezembro de 2022.</p> |
| <p>AMPLIAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO</p> | <p>Buscar parcerias, com apoio financeiro, para o fortalecimento das políticas na zona rural;</p> <p>Fomento de campanhas nos diversos temas.</p> | <p>Até junho 2026 criar os comitês de Busca Ativa de crianças da primeira infância nos distritos.</p> |
| <p>REALIZAR A BUSCA ATIVA DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS QUE NECESSITAM DE BPC</p> | <p>Criar campanhas de busca ativa de crianças com necessidades especiais na primeira infância.</p> | <p>Contínua, com início em dezembro de 2022.</p> |
| <p>FOMENTAR O FORTALECIMENTO DO CONSELHO TUTELAR E DO CMDCA</p> | <p>Buscar parcerias para ampliação de formação continuada dos respectivos conselhos</p> | <p>Até dezembro 2024</p> |
| <p>INSTITUIR PROGRAMA DE PARCERIAS NACIONAIS E</p> | <p>Buscar parcerias para investimentos em recursos humanos e financeiros no contexto da primeira infância.</p> | <p>Contínua, com início a partir de dezembro 2022.</p> |

| | | |
|--|--|--|
| INTERNACIONAIS PARA O FOMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA | | |
|--|--|--|

EIXO 3: CRIANÇA COM EDUCAÇÃO INFANTIL DE QUALIDADE

OBJETIVO: Promover ações para a garantia de que todas as crianças na primeira infância, possam ser atendidas com educação e desenvolvimento integral nas creches.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

| OBJETIVO | AÇÃO | META |
|--|--|--|
| INCLUIR ATIVIDADES FÍSICAS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL | <p>Criar comissão para articulação com a SME e técnicos das áreas;</p> <p>Instituir a comissão para coordenar os trabalhos com as unidades de educação infantil.</p> | <p>Até dezembro de 2024</p> <p>Até dezembro de 2024</p> |
| CRIAR QUADRO COM EQUIPE MULTIFUNCIONAL PARA TRABALHAR CASOS ESPECÍFICOS NAS UNIDADES ESCOLARES QUE ATENDAM A PRIMEIRA INFÂNCIA | <p>Realizar diagnóstico da real situação no município;</p> <p>Buscar parcerias com entes estadual e federal, com apoio e recursos financeiros, para instituir o quadro de profissionais multifuncional no município.</p> | <p>Até outubro de 2024 realizar o diagnóstico situacional no município;</p> <p>Até junho 2031 instituir o quadro com profissionais multifuncional.</p> |
| AMPLIAR A REDE DE CEIs NO MUNICÍPIO EM PARCERIA COM ÓRGÃOS ESTADUIAS E FEDERAIS. | Construir CEIs para a universalização do atendimento a primeira infância no território, por meio de parcerias. | <p>Até junho de 2023 construir pelo menos um CEI;</p> <p>Até junho de 2031 construir pelo menos 5 CEIs;</p> |
| APOIAR AS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFATIL COM | Firmar parcerias, junto aos entes estadual e federal, para ampliar as | Até dezembro 2027 universalizar o atendimento nas creches; |

| | | |
|--|---|---|
| <p>MATERIAS PEDAGÓGICOS ADEQUADAS A FAIXA ETÁRIA DA CRIANÇA.</p> | <p>vagas nas creches para o atendimento em tempo integral;</p> <p>Realizar a busca ativa de crianças pequenas fora das creches.</p> | <p>A partir de 2023 iniciar o busca ativa de crianças pequenas fora das creches.</p> |
| <p>FIRMAR PARCERIAS, PARA CRIAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DAS SALAS DE ATENDIMENTOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL.</p> | <p>Realizar o busca ativa de crianças com necessidades especiais;</p> <p>Construir ou adequar as salas de aulas para o atendimento de crianças pequenas com necessidades especiais;</p> <p>Realizar parcerias, para apoio financeiro e de recursos materiais, para capacitar todos os profissionais que atendam crianças pequenas nas creches com necessidades especiais.</p> | <p>Até maio de 2024 construir plano de ação de busca ativa.</p> <p>Até dezembro de 2031 construir ou adequar os espaços para o atendimento de crianças da primeira infância.</p> <p>Até dezembro de 2031 todos os profissionais, que trabalharemos com crianças pequenas com necessidades especiais, capacitados.</p> |
| <p>REVISAR O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL</p> | <p>Criar comissão municipal para revisão do Plano Municipal de Educação Infantil;</p> <p>Realizar a revisão do PMEI.</p> | <p>Até junho 2024 realizar a revisão do PMEI.</p> <p>Até dezembro de 2024.</p> |
| <p>FORTALECER O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA VOLTADO A ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.</p> | <p>Criar comissão para fortalecer o programa saúde na escola para educação infantil.</p> | <p>Até dezembro de 2024 ampliar o programa saúde na escola para educação infantil.</p> |
| | <p>Criar o plano</p> | <p>Até dezembro de 2025.</p> |

| | | |
|--|---|------------------------------|
| <p>AMPLIAR OS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TÉCNICOS DA SME E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.</p> | <p>municipal de formação específico, para gestores e professores que atendam crianças pequenas;</p> <p>Buscar parcerias, com entes estadual e federal, para apoio financeiro na realização das formações e aquisição de materiais de apoio.</p> | <p>Até dezembro de 2025.</p> |
| <p>PROMOVER A ACESSIBILIDADE NAS UNIDADES ESCOLARES QUE ATENDAM A EDUCAÇÃO INFANTIL.</p> | <p>Buscar parcerias, para adequar as unidades que atendam crianças da primeira infância;</p> | <p>Até dezembro 2025.</p> |
| <p>PROMOVER AÇÕES DE COMBATE AO DIVERSOS TIPOS DE VIOLÊNCIA E O RACISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E COMUNIDADE.</p> | <p>Criar plano de ação na SME e nas Unidades de Educação Infantil para trabalhar ações de sensibilização e combate aos diversos tipos de violência contra crianças.</p> | <p>Até dezembro de 2024.</p> |

EIXO 4: CRIANÇAS COM PROTEÇÃO

OBJETIVO: Promover ações que venham fortalecer o desenvolvimento, e que garantam, a proteção integral das crianças pequenas.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

| OBJETIVO | AÇÃO | META |
|---|--|--|
| AMPLIAR A REDE DE PROTEÇÃO ÀS MÃES DE CRIANÇAS PEQUENAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE | Criar programa, por meio de parcerias, para proteção das mães de crianças pequenas em situação de vulnerabilidade. | Até junho 2026 institucionalizar o programa. |
| REALIZAR A BUSCA ATIVA DE MÃES DE CRIANÇAS PEQUENAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO TERRITÓRIO | Ampliar ações de busca ativa para localização de mães em situação de vulnerabilidade. | Iniciar as ações até outubro 2023. |
| CRIAR PROGRAMA PARA DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE HIGIENE PARA MÃES ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE | Buscar parcerias, de apoio financeiro para distribuir kits para mães adolescentes em situação de vulnerabilidade. | Até dezembro de 2025. |
| FOMENTAR OS PROGRAMAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR PARA AS CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA | Ampliar as ações e cobertura dos serviços de segurança alimentar para crianças pequenas. | Até junho de 2025. |
| REALIZAR PALESTRAS NAS ESCOLAS E UNIDADES BÁSICAS DE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA | Construir um cronograma anual de visitas e palestras nas escolas e unidades de saúde. | Contínuo a partir de dezembro 2023, com início em janeiro de 2024. |

EIXO 5: CRIANÇA COM ESPAÇOS DE LAZER, MEIO AMBIENTE, INTERNET, PRODUTOS DE CONSUMO INFANTIL E MORADIA

OBJETIVO: Fortalecer e apoiar ações que contribuam para o fortalecimento do processo de desenvolvimento da criança pequena, a partir das interações com a família e a sociedade, por meio de práticas que promovam o lazer, o meio ambiente, a disseminação da internet, do consumo de produtos infantil e da moradia.

ESTRATÉGIAS, AÇÕES E METAS

| OBJETIVO | AÇÃO | META |
|---|--|---|
| BUSCAR PARCERIAS PARA CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS BRINQUEDOPRAÇAS PARA OS DISTRITOS | Instituir programa de parcerias para apoio a construção, ou readequação de espaços para brinquedopraças nos distritos. | Construir 5 brinquedopraças nos distritos até dezembro 2023. |
| AMPLIAR A TEMÁTICA DA PRIMEIRA INFÂNCIA JUNTO AO MEIO AMBIENTE | Criar uma agenda, por meio da intersetorialidade, para promoção da primeira infância, com temas voltados ao meio ambiente e sustentabilidade. | Até junho de 2024. |
| BUSCAR PARCERIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E DO TERCEIRO SETOR, PARA PROMOÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO | Criar o programa de busca de parcerias nacionais e internacionais, incluindo o terceiro setor, para apoiar projetos voltados a primeira infância no município. | Até junho 2024. |
| AMPLIAR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O COMBATE A VIOLÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA NO TERRITÓRIO | Mobilizar e apoiar o CRAS e o Conselho Tutelar para implantação do SIPIA. | Até dezembro de 2023 que o SIPIA esteja institucionalizado. |
| CRIAR O FÓRUM DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO | Mobilizar a sociedade para criação do Fórum da Primeira Infância municipal. | Até outubro de 2024 criar o fórum municipal pela primeira infância. |
| | Intensificar a | Até dezembro de 2023 |

| | | |
|---|--|--|
| <p>AMPLIAR A TEMÁTICA DA COLETA SELETIVA PARA PRIMEIRA INFÂNCIA</p> | <p>temática da coleta seletiva no município envolvendo as crianças da primeira infância;</p> <p>Realizar parceria intersetorial, para fomentar o tema coleta seletiva na educação infantil.</p> <p>Realizar a educação ambiental nas unidades de educação infantil</p> | <p>criar parecerias para intensificação da temática coleta seletiva na primeira infância;</p> <p>Até dezembro de 2025 todas as unidades de educação infantil trabalhando a temática da coleta seletiva;</p> <p>Até dezembro de 2025 todas as unidades de educação infantil trabalhando a educação ambiental.</p> |
|---|--|--|

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para que o PMPI seja concluído em sua totalidade, será necessário um acompanhamento contínuo, a partir de um monitoramento sistemático, com o objetivo de avaliar se as ações para alcance das metas estão sendo cumpridas e ou se necessitam de readequação.

Para o município de AIUABA, o PMPI se configura como um marco que vem ao encontro das necessidades de superação das mazelas ainda persistentes.

Portanto, é de fundamental importância, o monitoramento e a constante avaliação do PMPI. Para que aconteça de forma integral, a responsabilidade ficará a cargo do Comitê Municipal pela Primeira Infância, que contará com o apoio de outros órgãos da administração municipal, bem como da sociedade civil.

Quanto a periodicidade, ocorrerão reuniões estratégicas de monitoramento e avaliação anualmente, devendo ser encaminhado relatório aos órgãos responsáveis sobre o andamento e a atual situação do cumprimento das ações propostas.

Cronograma das reuniões estratégicas do PMPI 2022-2031 do município de Aiuaba:

Elaboração do PMPI, ano de 2022

Reunião estratégica de monitoramento 1, ano de 2023;

Reunião estratégica de monitoramento 2, ano de 2024;

Reunião estratégica de monitoramento 3, ano de 2025;

Reunião estratégica de monitoramento 4, ano de 2026;

Reunião estratégica de monitoramento 5, ano de 2027;

Reunião estratégica de monitoramento 6, ano de 2028;

Reunião estratégica de monitoramento 7, ano de 2029;

Reunião estratégica de monitoramento 8, ano de 2030;

Reunião estratégica de monitoramento 9, ano de 2031;

As reuniões devem ser precedidas e envio de convites aos membros do Comitê, secretários e demais profissionais ou segmentos que julgar ser necessário a realização da avaliação e monitoramento do PMPI. O(os) encontro(s) deverão ser constados em atas e outros documentos que formalizem a garantia da realização do(s) ato(s) do comitê.

Fica a cargo do Comitê Municipal pela Primeira Infância, agendar reuniões que julguem necessário, a qualquer momento, para o acompanhamento e/ou monitoramento do PMPI.

CONCLUSÃO

Com a construção deste documento, o município de Aiuaba construiu um caminho a ser seguido, apontando às ações possíveis que devem ser realizadas para o alcance das metas e objetivos propostos para o fomento da primeira infância no município.

A partir dos diagnósticos realizados intersetorialmente, das estratégias e ações, produtos deste plano, é possível concluir que o município de Aiuaba, passa a buscar caminhos para que se a construção e alcance dos objetivos propostos.

Ao final deste Plano, em dezembro de 2031, o município de Aiuaba, terá construído uma série de políticas públicas, a partir do trabalho coletivo administrativa e intersetorialmente, com o envolvimento da sociedade civil, no sentido de ter um esboço do que deverá ser levado em conta, para a construção de um novo plano.

Compreende-se que a partir das ações concluídas neste documento, possamos ter alcançado as metas propostas e conseqüentemente atingindo os objetivos para uma primeira infância priorizada e valorizada, com a atenção devida que merece.

AS CRIANÇAS

Estas, foram as crianças que participaram direta e indiretamente, representando todas as outras crianças pequenas do município. Segue a relação nominal.

Crianças, turma de 5 anos, estudantes da Creche Maria Libório na sede do município.

Turno manhã:

ANA CECILIA MOTA SOUSA
 ANA HELOISA ARAÚJO
 ANA MELISSA FERNANDES OLIVEIRA
 CECILIA ALVES DE OLIVEIRA
 DAVID LUCAS OLIVEIRA PEREIRA
 FRANCISCO MIGUEL VIANA VIEIRA
 HENRIQUE LIMA GRIMAUTH
 ÍCARO LIMA OLIVEIRA
 ISLA DE CASTRO TELES
 LUCAS EMANUEL OLIVEIRA BATISTA
 LUIS ARTHUR BRITO LIMA ALVES
 MAISA DE ANDRADE AMARO
 MARIA ÍSIS ALVES DE MELO
 ROSA ALICE SILVA GONÇALVES
 RUBENS MANOEL SILVA CAVALCANTE
 STEFANY ALVES DE ANDRADE
 VINICIUS ALENCAR SOUSA
 WDIANAELY SOPHIA DA SILVA RODRIGUES

Turno tarde:

CARLOS EDUARDO DA SILVA LEONARDO
 VICTOR EMANUEL ALENCAR BRITO
 SÁVIO GUEDES ANDRADE
 PEDRO ENZO MOURA SANTOS
 EMILY SOPHIA ANDRADE TELES
 DAVI LUCAS LIMA LUCIANO
 ANA BEATRIZ BRITO ALVES
 MARIA VITORIA ALVES ARAUJO
 FRANCISCO SALOMÃO FEITOSA RAMALHO
 ANA LAURA DIAS ALENCAR
 MURILO ALVES ALENCAR
 RAIMUNDA CLARICE OLIVEIRA SILVA
 YASMIN VITORIA DOS SANTOS CALIXTO
 AILTON GABRIEL ARAÚJO MOTA
 MARIA VITÓRIA LIMA NOGUEIRA
 WALLACE RAFAEL SANTOS NOGUEIRA



“eu quero que na minha escola tenha uma piscina de bolinha...e também que tivesse muitas frutas.”

(Maria, 5 anos, educação infantil, Creche Maria Risalva)

Crianças, turma de 5 anos, estudantes da Creche Maria Rizalva, na sede do município.

Turno manhã:

LARA SOFIA BATISTA
 PEDRO LUCAS BATISTA
 ISABELY PEREIRA E SOUSA
 CARLOS VITOR VIANA LIMA
 ANA JULIA RODRIGUES ARAUJO
 DAVI SOUSA ANDRADE
 ADRIELLY DE SOUSA SILVA
 MARIA HELOISA VIEIRA PEREIRA
 MARIA RITA MOTA FORTALEZA
 SOFIA RODRIGUES SOUSA
 VINICIUS SOUSA BRITO
 MARCOS VINICIUS SALVIANO DA SILVA
 CLAUDIO ROBERTO VALE SILVA
 ANA PAULA CASTRO ALENCAR
 MARIA JOELMA SILVA CASTRO
 MARIA VITÓRIA BATISTA GOMES
 JOSUÉ PEREIRA DA SILVA
 MARIA FERNANDA NUNES PEREIRA
 ANTONIA VITÓRIA SOUSA LIMA
 LAURA MARIA SOUSA ALENCAR

No processo de construção deste documento, a interação com as crianças foi primordial e oportuna. Por meio de encontros, com as visitas técnicas junto as creches, foram desenvolvidas ações, colocando as crianças como protagonistas, possibilitando assim que registrassem no papel através da linguagem do desenho, o que gostariam de ter na escola, na cidade, no seu entorno.

Como tema gerador da história literária, extraída do livro de Marcelo Xavier: *Se criança governassem o mundo? O que eles mudariam?* (2019).

E a partir daí vieram inúmeras possibilidades, dentro do imaginário infantil. Elas relataram querer escolas com diversidades de brinquedos, livros, escolas mais coloridas, lugares de lazer como parquinhos, quadras de futebol, e também que a merenda escolar fosse bem diversificada.

Em alguns relatos foram incluídas as famílias, onde queriam que as famílias estivessem na escola com eles, e que eles pudessem também construir casas para suas mães, que o transporte escolar fosse gigante.

Enfim, eles usaram o imaginário e foram nas mais diversas formas expressar se através dos desenhos. Afinal, no desenho infantil segundo Piaget, as crianças desenharam mais o que sabem do que o que realmente lhe é sugerido.

Extraímos algumas destas falas e desenhos como podem ser observadas no corpo deste documentos.



"...queria um lugar de jogar bola, desenhei um campo de futebol."
(Carlos Eduardo, 5 anos)

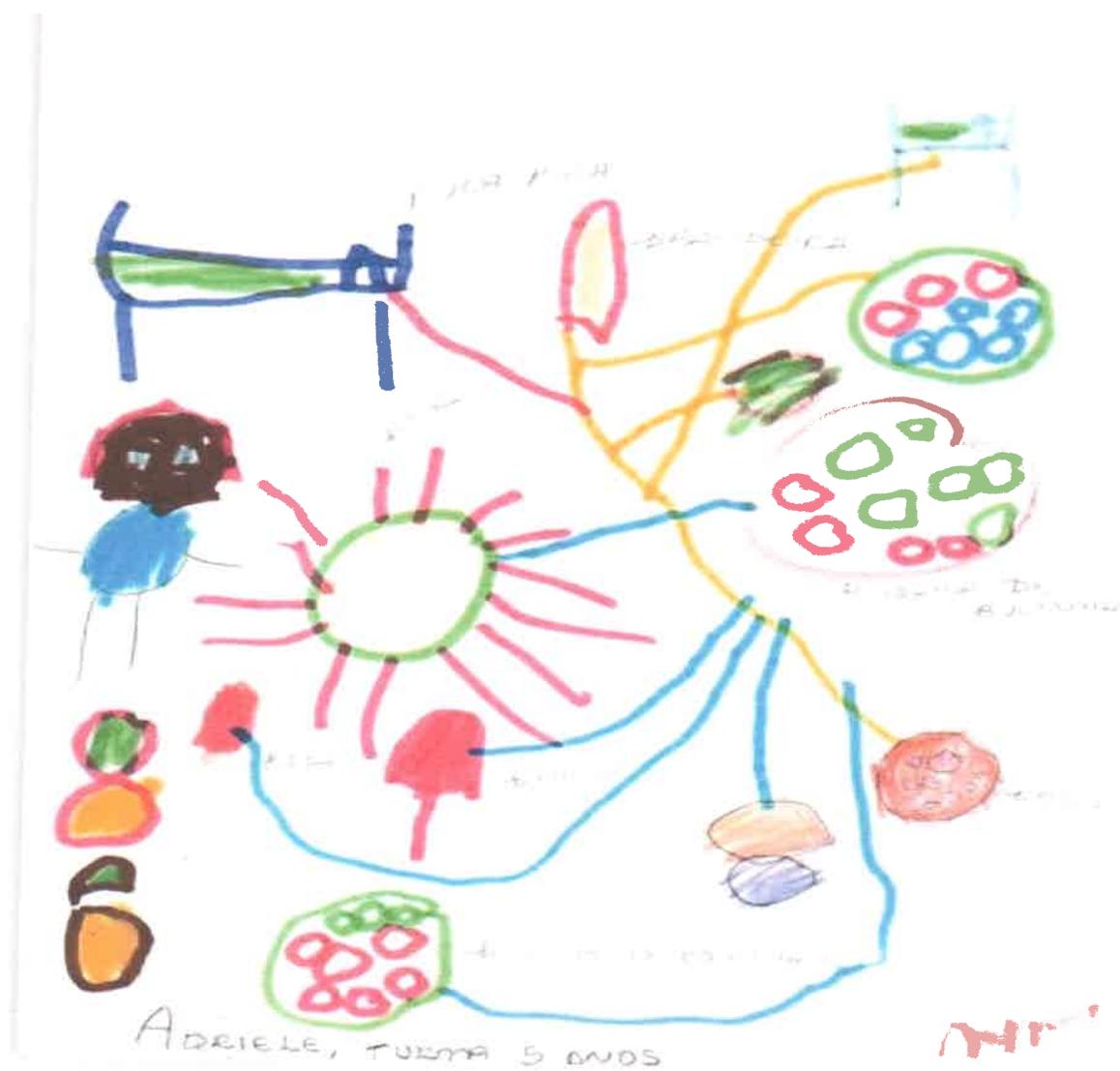


"...gostaria que minha escola tivesse mais parquinho com balanço e brinquedos... também gostaria que houvesse um jardim e muitos animais."

(Clarice, 5 anos)



*"...desejo um ambiente escolar bem colorido,
que tivesse várias frutas na alimentação."
(Pedro, 5 anos)*



"Meu desejo é uma escola com piscina de bolinha, pula-pula e bola".

(Adrielly, 5 anos)

REFERENCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul.

BRASIL, Lei nº 8.742. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993. BRASIL, Lei nº 1074/2003.

Guia Metodológico Selo Unicef Município Aprovado – Edição (2021-2024). Disponível em https://www.unicef.org/brazil/media/15911/file/guia_metodologico_selo_unicef_edicao-2021-2024.pdf. Acesso em: 10/01/2022.

<https://www.unicef.org/brazil/historia-dos-direitos-da-crianca>. Acesso em: 13/01/2022.

<http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PNPI.pdf>. Acesso em: 14/01/2022.